

**VARIAÇÕES NA LEUCOMETRIA ESPECÍFICA EM QUEIXADAS (*Tayassu pecari*) DE VIDA LIVRE NA RESERVA ECOLÓGICA DA CISALPINA, MUNICÍPIO DE BRASILÂNDIA – MS EM DUAS ESTAÇÕES DO ANO**

Rafael Reis de Carvalho<sup>1</sup>; José Machado Neves Júnior<sup>2</sup>; Paulo Bezerra da Silva Neto<sup>3</sup>; Adriano de Carvalho Nascimento<sup>4</sup>

1- Médico Veterinário Autônomo E-mail: nemorp@uol.com.br

2 –Professor, DVM, MS de Medicina dos Animais Selvagens e Imunologia da Faculdade de Medicina Veterinária da Fundação Educacional Dom André Arcoverde e Semiologia da Universidade Estácio de Sá – RJ, Brasil – Rua Dr. Paulo Hervê 1329 Bl 07 Ap. 203. CEP 25665-510 Email: crocodylus@mail.com

3 – PROFAUNA – Empresa de criação de Animais Selvagens – Iguape – SP E-mail: profauna@hotmail.com.br

4 – Acadêmico de Medicina Veterinária da Fundação Educacional Dom André Arcoverde - Praça Visconde de Arantes nº 49 Centro Andrelândia – Minas Gerais CEP 37300-000 Email: merganser@zipmail.com.br

Com o objetivo de contribuir para o conhecimento dos padrões hematológicos em queixadas (*Tayassu pecari*), foram realizadas análises em indivíduos de vida livre residentes na Reserva Ecológica da Cisalpina (MS) em uma estação quente e outra fria. As amostras foram colhidas de 52 animais, através de venopunção nas veias radial ou safena. As análises foram realizadas de acordo com a metodologia para mamíferos domésticos. Foram obtidos os seguintes resultados médios, para o grupo inteiro de animais: hematócrito 46,06 +/- 5,23%; hematimetria 6.729.000 +/- 713.000 células/mm<sup>3</sup>; volume globular médio 66,09 +/- 5,57 fl; leucometria global 7.682 +/- 2.009 células/mm<sup>3</sup>. Com relação à leucometria específica foram obtidos os seguintes valores médios: basófilos 0,13 +/- 0,34%; eosinófilos 1,52 +/- 1,16%; neutrófilos bastões 1,96 +/- 1,19%; neutrófilos segmentados 54,77 +/- 9,02%; linfócitos 39,92 +/- 9,98%; monócitos 1,19 +/- 0,97%. Os resultados sugerem que uma faixa de valores Hematológicos possa ser utilizada como referência para a espécie. Com relação às variações sazonais, os resultados sugerem uma inversão entre os percentuais de polimorfonucleares que se apresentaram aumentados na estação quente e de mononucleares, que se mantiveram aumentados na estação fria.

Apoio Financeiro: Fundação Educacional Dom André Arcoverde